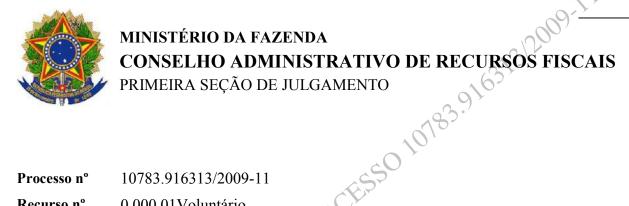
DF CARF MF Fl. 201

> S1-C2T1 F1. 2



Processo nº 10783.916313/2009-11

Recurso nº 0.000.01Voluntário

Resolução nº 1201-000.231 – 2ª Câmara / 1ª Turma Ordinária

5 de outubro de 2016 Data

PERDCOMP **Assunto**

FLEXIBRAS TUBOS FLEXÍVEIS LTDA. Recorrente

FAZENDA NACIONAL Recorrida

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Resolvem os membros do colegiado, por unanimidade de votos, converter o julgamento em diligência para determinar a vinculação dos autos e o sobrestamento do julgamento do processo na 2ª Câmara, de forma a aguardar a decisão de mesma instância relativa aos processos 11543.001073/2008-63 e 11543.001075/2008-52, que se encontram na 3ª Seção de Julgamento aguardando julgamento, nos termos do relatório e voto que integram o presente julgado.

(documento assinado digitalmente)

Roberto Caparroz de Almeida - Presidente

(documento assinado digitalmente)

Ester Marques Lins de Sousa - Relatora.

Participaram da sessão de julgamento os conselheiros: Ester Marques Lins de Sousa, José Carlos de Assis Guimarães, Roberto Caparroz de Almeida, Luis Fabiano Alves Penteado, Eva Maria Los e José Roberto Adelino da Silva. Ausente justificadamente, o conselheiro Paulo Cezar Fernandes de Aguiar.

Relatório.

Por economia processual adoto o Relatório da decisão recorrida (fl.124) que transcrevo a seguir:

Versa este processo sobre PER/DCOMP. A DRF/Vitória, através do Despacho Decisório nº 848.530.675 (fl.3), não homologou a compensação declarada no PER/DCOMP que relaciona.

O despacho decisório contém a seguinte fundamentação:

A partir das características do DARF discriminado no PER/DCOMP acima identificado, foram localizados um ou mais pagamentos, abaixo relacionados,mas integralmente utilizados para quitação de débitos do contribuinte, não restando crédito disponível para compensação dos débitos informados no PER/DCOMP.

O interessado, cientificado em 19/10/2009 (fl. 35), apresentou, em 18/11/2009, manifestação de inconformidade (fl. 2). Nesta peça, alega, em síntese, que, após a retificação da DIPJ, passou a ter crédito, como demonstra, apurando diferença a recolher.

A manifestação de inconformidade foi reiterada (fls. 43/44). Foi, então, juntada cópia da DCTF retificadora transmitida em 03/12/2009 (fls. 47/51).

A decisão de primeira instância julgou improcedente a manifestação de inconformidade, mediante o Acórdão nº 12-43.616, de 2 de fevereiro de 2012, da 1ª Turma da DRJ/Rio de Janeiro/RJ, assim ementado:

ASSUNTO: OUTROS TRIBUTOS OU CONTRIBUIÇÕES

Ano calendário: 2007

RESTITUIÇÃO/COMPENSAÇÃO.

Mantém-se o despacho decisório, se não elididos os fatos que lhe deram causa.

A empresa foi cientificada da mencionada decisão proferida em 13/03/2012, conforme o Aviso de Recebimento(AR), e, protocolizou o recurso ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, em 11/04/2012.

Na peça recursal a Recorrente apresenta, no essencial, os mesmos argumentos expendidos na impugnação.

Em síntese alega que, o pagamento indevido ou a maior decorre do "saldo a pagar" no Ajuste Anual do ano calendário de 2007 que, após a retificação da DIPJ/2008, apurou novo valor de IRPJ a pagar.

Diz que, o valor do IRPJ, que **antes** da retificação era de R\$ 23.822.194,23, retificado, passou a ser de R\$ 23.511.782,06.

Esclarece que, para o pagamento do IRPJ devido **antes da retificação**, a REQUERENTE formalizou os Per/Dcomps e Declarações de Compensação, e ainda, efetuou o pagamento de DARF para quitação do saldo do imposto a pagar no valor de **R\$ 2.869.830,43.**

Desta forma, temos a seguinte composição para o valor do débito de IRPJ e sua quitação:

Processo nº 10783.916313/2009-11 Resolução nº **1201-000.231** **S1-C2T1** Fl. 4

Valor do IRPJ a pagar (Retificadora) (A) 23.511.782,06

Perd/Dcomp nº 16358.74521.231208.1.7.02-3466 (551.108,53)

Perd/Dcomp n° 04939.51615.231208.1.7.03-5550 (460.635,46)

DCOMP Processo 11543.001073/2008-63 (16.939.382,15)

DCOMP Processo 11543.001075/2008-52 (3.309.740,83)

Pagamento com Darf - cód. 2430-01 (2.869.830,43)

TOTAL (B) 24.130.697,40

Recolhimento Indevido (A-B) (618.915,34)

Como se vê, para a análise do pagamento indevido ou a maior do pagamento com DARF/IRPJ, objeto do presente processo, torna-se imprescindível que seja informado o resultado da análise dos PERDCOMPs 16358.74521.231208.1.7.02-3466 e 04939.51615.231208.1.7.03-5550, bem como das DCOMPs (Processo 11543.001073/2008-63 e 11543.001075/2008-52 que se encontram na 3ª SJ aguardando julgamento).

Nesse contexto, foi expedido Despacho de 09/07/2014, fls186/187, pela extinta Segunda Turma Especial da 1ª Seção de Julgamento, no sentido de retornar os autos à DRF/Vitória/ES para informar sobre o andamento e resultado da análise dos PERDCOMPs 16358.74521.231208.1.7.02-3466 e 04939.51615.231208.1.7.03-5550.

Encontrando-se na DRJ do Rio de Janeiro os Processos que tratavam dos mencionados PER/DCOMPs, os autos foram encaminhados à mencionada Delegacia de Julgamento.

É o relatório.

Voto

Conselheira Relatora Ester Marques Lins de Sousa

Conforme mencionado, esta relatora, enquanto também Presidente da extinta 2ª Turma Especial da 1ª Seção de Julgamento do CARF, proferiu o Despacho de 09/07/2014 (fls.186/187), no sentido de retornar os autos à DRF/Vitória/ES para informar sobre o andamento e resultado da análise dos PERDCOMPs 16358.74521.231208.1.7.02-3466 e 04939.51615.231208.1.7.03-5550 que foram indicadas na composição do pagamento indevido ou a maior pleiteado pelo contribuinte.

Encontrando-se na DRJ do Rio de Janeiro, os Processos que tratavam dos mencionados PER/DCOMPs, os autos foram encaminhados à mencionada Delegacia de Julgamento, que proferiu o Despacho de Devolução de 07/07/2016, fl.199, com a seguinte informação:

Em atendimento ao Despacho nº 1802-000.000, de fls. 186/187, da 2ª Turma Especial da 1º Seção de Julgamento do CARF, informo que:

Processo nº 10783.916313/2009-11 Resolução nº **1201-000.231** **S1-C2T1** Fl. 5

a) quanto à DCOMP 16358.74521.231208.1.7.02-3466, retificada pela DCOMP 07596.19001.271109.1.7.02-5009, e tratada no processo 10783.905103/2013-84, foi proferida decisão nesta DRJ, por meio do Acórdão nº 12-82.951, da 3ª Turma, a qual se encontra devidamente acostada naquele processo;

b) quanto à DCOMP 04939.51615.231208.1.7.03-5550, retificada pela DCOMP 13345.70576.200110.1.7.03-0800, tratada no processo 10783.902330/2010-13, também foi proferida decisão nesta DRJ, agora por meio do Acórdão nº 12-82.895, da 6ª Turma, a qual também se encontra devidamente acostada no processo correspondente.

É o que tínhamos a informar.

Conforme relatado, para a análise do pagamento indevido ou a maior do pagamento com DARF/IRPJ, objeto do presente processo, entendeu-se como imprescindível que fosse informado o resultado da análise dos PERDCOMPs 16358.74521.231208.1.7.02-3466 e 04939.51615.231208.1.7.03-5550, bem como das DCOMPs (Processo 11543.001073/2008-63 e 11543.001075/2008-52 que se encontram na 3ª SJ aguardando julgamento).

Nesse passo, ainda que informado pela DRJ sobre as parcelas relativas aos PERDCOMPs 16358.74521.231208.1.7.02-3466 (processo nº 10783.905103/2013-84) e 04939.51615.231208.1.7.03-5550 (processo nº 10783.902330/2010-13) que influenciaram na composição para o valor do débito de IRPJ e sua quitação do ano calendário de 2007, as outras DCOMPs (Processo 11543.001073/2008-63 e 11543.001075/2008-52), ainda se encontram na Terceira Seção do CARF, aguardando julgamento.

Trata-se pois, de situação em que o presente processo depende de decisão a ser proferida em outros processos que estão localizados, em Seção diversa da 1a.Seção de Julgamento, no caso, na Terceira Seção do CARF, devendo, portanto, ser aplicado o § 5º do artigo 6º do Anexo II da Portaria nº 343, de 9 de junho de 2015, publicada no Diário Oficial da União – DOU, de 10 de junho de 2015, que aprovou o novo Regimento Interno do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – RICARF, *verbis*:

§ 5º Se o processo principal e os decorrentes e os reflexos estiverem localizados em Seções diversas do CARF, o colegiado deverá converter o julgamento em diligência para determinar a vinculação dos autos e o sobrestamento do julgamento do processo na Câmara, de forma a aguardar a decisão de mesma instância relativa ao processo principal.

(GRIFEI)

Deste modo, voto no sentido de converter o julgamento em diligência para determinar a vinculação dos autos e o sobrestamento do julgamento do processo na 2ª Câmara, de forma a aguardar a decisão de mesma instância relativa aos processos 11543.001073/2008-63 e 11543.001075/2008-52, que se encontram na 3ª SJ aguardando julgamento.

(documento assinado digitalmente)

Ester Marques Lins de Sousa.